

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL (Mércia Queiroz)

O chamado “subdesenvolvimento”, com seus problemas sociais, assim como as guerras políticas e religiosas, podem inviabilizar políticas de turismo. Essa realidade vem despertando uma nova consciência e a compreensão de que sua transformação passa pela mudança do modelo de desenvolvimento.

Isso se observa nas premissas que hoje regem o turismo mundial, onde o modelo de desenvolvimento do turismo cultural aparece estreitamente vinculado à reflexão sobre um modelo de desenvolvimento humano, integral e sustentável – baseado na compreensão de que para que o desenvolvimento se concretize, não basta crescer a economia, a produção de riqueza ou o PIB (Produto Interno Bruto), faz-se necessário, sobretudo, que essa riqueza seja para todos, elevando o poder aquisitivo e a qualidade de vida do global da sociedade, dentro dos princípios dos direitos humanos (IBERTUR, 2004).

Neste sentido, Luzia Coriolano aponta que o desenvolvimento só ocorre de fato quando todas as pessoas são beneficiadas, quando atinge a escala humana – quando elas tiverem assegurado uma existência digna, um padrão de vida capaz de garantir a si e a sua família saúde, bem estar, alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos, segurança, repouso e lazer. (CORIOLANO, 2003: 26- 27).

Embora o turismo seja uma atividade atrelada especialmente aos grandes capitais, tem efeito multiplicador e pode oferecer oportunidades também para pequenos comércios, empresas, e negócios mais participativos, como bares, restaurantes e pousadas, com as mais diversas prestações de serviços, que se espalham por todos os espaços turísticos, como já mostram algumas experiências no Brasil e no mundo. No entanto, de modo geral e na perspectiva do desenvolvimento, a promoção do turismo cultural tem sido feita sem que ele seja planejado de modo culturalmente sustentável e integrado à comunidade local, possibilitando a participação e a inclusão desta, tanto no que diz respeito ao seu planejamento quanto à fruição dos resultados obtidos com esta atividade.

Assim, na perspectiva do turismo cultural como estratégia para o desenvolvimento local, alguns desafios se colocam na arena turística: 1) Como conciliar a extração de benefícios econômicos do turismo cultural sem reduzir a cultura a uma

MAIS DEFINIÇÕES EM TRÂNSITO

simples mercadoria, sem depredar o patrimônio ou descaracterizar as manifestações tradicionais? 2) Como socializar as oportunidades e possibilitar que os segmentos majoritários da população efetivamente participem dos canais de decisão e os utilizem como instrumento de mudança e ação política, tendo em vista a promoção do desenvolvimento na escala humana?

Referências Bibliográficas e Webgráficas:

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes. “Os limites do Desenvolvimento e do Turismo”. In: CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes (org.) O Turismo de Inclusão e o Desenvolvimento Local. Fortaleza: Editora Premius, 2003.

IBERTUR (*Red de Patrimônio, Turismo y Desarrollo Sostenible*). “Turismo Cultural en América Latina y Europa: investigación, formación y desarrollo regional”. Disponível na World Wide Web: <www.gestioncultural.org/ibertur>. Acessado em 09/09/2004.